



Demonstração dos Resultados por Funções


RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017					Unidade Monetária - Euros	
	Apóio	C. Dia	Lar	Centro Escolar	RSI	TOTAIS	
Verbas e serviços recebidos	59.012,29	45.173,10	298.615,36	11.325,52	-	407.760,01	
Custo dos serviços e das actividades	-5.450,59	-1.152,42	-47.210,43	-7.432,64	-190,22	-62.446,30	
Resultado bruto	53.561,70	44.020,68	251.404,93	3.892,88	-190,22	345.219,71	
Juizos rendimentos	95.007,71	55.247,40	-71.627,22	24.810,10	37.488,29	413.246,28	
Gastos de distribuição	-117.078,25	-71.294,70	-317.338,18	-20.070,72	37.363,67	-613.448,52	
Gastos gerais	-2.819,50	-435,89	-15.464,12	-	-	-76.679,51	
Resultado líquido após os custos de distribuição e gerais	17.263,96	7.489,92	58.103,63	11.810,38	-	68.568,22	
Gastos de financiamento (dígitos)	-1.271,03	-226,05	-4.247,79	-	-	-10.764,08	
Resultado líquido após os impostos	15.992,93	7.263,87	53.855,84	11.810,38	-	57.313,13	
Imunidade sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	
Resultado líquido do período	16.013,56	7.263,87	53.855,84	11.810,38	-	37.813,53	


O contabilista certificado,


 Alfredo Alves Carreira

O Presidente,

 Francisco Lúcio Arego

O Vice-Presidente,

 Rosa A. Rebelo Pereira

O Tesoureiro,

 Pedro António G. Afonso

O Secretário,

 Turgio Manuel Lobo Araújo

Vogal,

 Adão Pedro T. Graça


Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e usuários		419.277,55	411.392,74
Pagamentos a fornecedores		-199.071,48	-195.419,50
Pagamentos ao pessoal		-482.801,07	-481.763,98
Outras variáveis das operações		-288.884,87	-242.789,07
Outros recebimentos/pagamentos		296.121,20	315.433,81
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		26.661,33	15.843,94
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-38.943,33	-71.719,03
Investimentos financeiros	9	-676,31	-1.123,58
Recebimentos provenientes de:			
Ativos tangíveis		19.383,00	-
Subsídios de investimento		40.733,60	28.001,00
Juros e rendimentos similares		-	1,49
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		19.669,66	-44.840,22
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-66.832,51	-30.340,77
Juros e gastos similares		-13.754,09	-18.143,27
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-80.586,60	-48.484,04
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-34.255,61	-47.680,30
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	313.714,28	369.400,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	287.274,18	316.714,29


O contabilista certificado,


 Arlindo dos Santos

O Presidente,



 Inocência Lobo Araújo

O Vice-Presidente,


 Rosa Afonso Retor Pereira
 O Secretário,


 Inocência Lobo Araújo

O Tesoureiro,


 Pedro António G. Afonso
 O Vogal,


 João Pedro T. Graças

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Social de Entre Ambos-os-Rios, pessoa coletiva no 503 255 084, com sede social no lugar da Igreja, União de Freguesias de Entre Ambos-os-Rios, Ermida e Germil, concelho de Ponte da Barca, foi fundado em 22 de Janeiro de 1993, tendo sido reconhecido como pessoa coletiva de utilidade pública e registado pela inscrição nº. 25/95, a fls. 39 vº. do livro nº. 5 das associações de solidariedade social em 30 de Maio de 1995.

Trata-se de uma associação sem fins lucrativos, desenvolvendo a sua atividade de Apoio Social com e sem alojamento, CAE 88990.

Iniciou a sua atividade com a resposta social de "Apoio Domiciliário" e entre os anos de 1995 e 1997, foi construído o Centro de Dia da instituição. Em agosto de 2014 é inaugurado o novo Lar, edifício destinado a Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Residência para Idosos, tendo iniciado a prestação de serviços da resposta social de "Lar Idosos" em novembro de 2013.

2. Referencial Contabilístico da Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, replicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2016, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 218/2016, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2016, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).
- Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes.

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 11 e 18) e "Diferimentos" (Nota 19).

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha recta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de itens, utilizando-se para o efeito as taxas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 75/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	4-5
Equipamento administrativo	4-8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2-8

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos-valias.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for possível que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam por ela controláveis e se possa mensurar com fiabilidade o seu valor. São amortizáveis a partir do momento em que se encontrem em uso pela aplicação do método da linha recta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo.

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Propriedade Intelectual	2-3

3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outros créditos

Os "Clientes" e os "Outros créditos" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas neste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;

- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos financeiros" de "Empréstimos obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispendios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Os "Encargos financeiros" não relacionados com ativos são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

A classificação das locações (financeiras ou operacionais) é feita de acordo com a substância e conteúdo dos contratos e não de acordo com a forma dos mesmos. Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, sendo a correspondente responsabilidade registada como passivo, na rubrica de "Financiamentos obtidos". Os juros incluídos nos pagamentos mínimos e a depreciação/ amortização do ativo são registados como gastos da demonstração dos resultados por natureza do período a que respeitam.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) "os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas", o que se aplica à Instituição.

3.2.8. Subsídios do Governo

Os subsídios do governo apenas são reconhecidos quando existam garantias de que a entidade cumprirá as condições estipuladas para a sua concessão e que os mesmos irão ser recebidos. No caso dos subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos na rubrica "Subsídios à exploração" do período a que se referem, independentemente da data do seu recebimento.

Já os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciáveis e ou ativos intangíveis com vida útil finita são inicialmente reconhecidos no capital próprio na rubrica "Outras variações no capital próprio", sendo subsequentemente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional nos períodos contabilísticos considerados necessários para balanceá-los com os gastos (depreciações) com eles relacionados. Os subsídios relacionados com ativos tangíveis não depreciáveis e ativos intangíveis com vida útil infinita são mantidos no capital próprio, e o seu tratamento fiscal, quando aplicável, decorre da aplicação do disposto no artigo 22º. do CIRC.

3.2.10. Eventos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-jan-2016	Aquisições	Abates	Saldo em 31-dez-2016
Bruto				
Edifícios e outras construções	1.553.304,41	40.521,19	-	1.593.825,60
Equipamento básico	221.443,10	-	-	221.443,10
Equipamento de transporte	140.390,05	16.083,65	-	156.473,70
Equipamento administrativo	20.248,12	-	-	20.248,12
Demais Ativos Fixos Tangíveis	8.117,65	8.914,40	-	17.032,05
Total	2.039.524,33	71.719,63	-	2.111.239,96
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	100.998,44	59.167,56	-	160.166,00
Equipamento básico	113.321,73	24.944,76	-	138.266,49
Equipamento de transporte	140.390,05	918,09	-	141.308,14
Equipamento administrativo	15.520,11	2.912,93	-	18.433,04
Demais Ativos Fixos Tangíveis	8.294,45	279,17	-	8.573,62
Total	467.944,81	65.419,45	-	533.364,26
			Quantia Escriturada	1.577.875,70

Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aquisições	Abates	Saldo em 31-dez-2017
Custo				
Edifícios e outras construções	1.692.525,55	32.524,90	-	1.715.150,49
Equipamento Móvel	221.464,10	-	-	221.464,10
Equipamento de Transporte	165.970,10	-	-	165.970,10
Equipamento Administrativo	28.248,12	6.918,53	-	35.166,75
Outros Ativos Intangíveis	15.032,05	-	-	15.032,05
Total	2.121.239,96	39.443,53		2.150.743,49
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	219.559,12	30.424,59	-	249.983,01
Equipamento Móvel	138.253,52	21.544,76	-	159.798,28
Equipamento de Transporte	160.309,08	3.513,01	-	163.822,07
Equipamento Administrativo	21.372,94	-	-	21.372,94
Outros Ativos Intangíveis	8.152,52	4.067,57	-	12.220,19
Total	533.264,26	59.053,23		592.317,49
			Quanta Escriturada	1.549.426,00

6. Propriedades de Investimento

A quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-jan-2016	Aquisições	Saldo em 31-dez-2016
Terras e Prop. Entre Ambos Os Rios	638,81	-	638,81
Prédio Porto - Art. 117.79	-	35.092,71	35.092,71
Prédio Entre Ambos Os Rios - Art. 274	-	13.820,00	13.820,00
Total	638,81	48.912,71	49.551,52

Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aquisições	Saldo em 31-dez-2017
Terras e Prop. Entre Ambos Os Rios	638,81	-	638,81
Prédio Porto - Art. 117.79	35.092,71	-	35.092,71
Prédio Entre Ambos Os Rios - Art. 274	13.820,00	-	13.820,00
Total	49.551,52		49.551,52

7. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-jan-2016	Aquisições	Saldo em 31-dez-2016
Custo			
Programas de Computador	4.826,37	-	4.826,37
Outros Ativos Intangíveis	18.735,64	-	18.735,64
Total	23.561,91		23.561,91
Depreciações acumuladas			
Programas de Computador	1.559,99	1.271,33	4.826,37
Outros Ativos Intangíveis	18.735,64	-	18.735,64
Total	20.295,63	1.271,33	23.561,91
Quantia Escriturada			

Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aquisições	Saldo em 31-dez-2017
Custo			
Programas de Computador	-	-	10.880,00
Programas de Computador	4.826,37	-	4.826,37
Outros Ativos Intangíveis	18.735,64	-	18.735,64
Total	23.561,91		43.241,91
Depreciações acumuladas			
Programas de Computador	-	8.559,99	8.559,99
Programas de Computador	4.826,37	-	4.826,37
Outros Ativos Intangíveis	18.735,64	-	18.735,64
Total	23.561,91	8.559,99	38.121,00
Quantia Escriturada			

8. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2017 a rubrica de "Investimentos financeiros" apresentava os seguintes valores:

Ponte da Barca

Descrição	Saldo em 01-jan-2016	Aquisições	Saldo em 31-dez-2016
FCT	1.457,48	1.126,58	2.584,06
Total	1.457,48	2.584,06	2.584,06

Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aquisições	Saldo em 31-dez-2017
FCT	2.584,06	576,31	3.160,37
Total	2.584,06	576,31	3.160,37

9. Associados

A 31 de dezembro de 2017, a conta associados não apresentava qualquer saldo.

10. Inventários

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2016	Compras	Inventário em 31-dez-2016	Compras	Inventário em 31-dez-2017
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.361,87	62.207,25	983,23	62.554,81	1.024,53
Total	1.361,87	62.207,25	983,23	62.554,81	1.024,53

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" são apenas relativos a "Matérias-Primas".

Em 2017 e 2016 o "Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas" apurado e reconhecido nos resultados foi o seguinte.

Descrição	2017	2016
Inventário Inicial	983,23	1.361,87
Compras	62.554,81	62.207,25
Regulações	-	-
Inventário Final	1.024,53	983,23
CST/MS	62.513,51	62.565,59

11. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma.

Nos períodos de 2017 e 2016 não se verificaram "Perdas por Impandade".

Descrição	2017	2016
Clientes e Utentes de	19.372,16	26.889,80
C/Contas	4.393,50	4.295,67
Utentes	14.978,66	22.594,13
Total	19.372,16	26.889,80

Descrição	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Clientes e Utentes de	11.036,26	6.320,48	525,10	1.510,32	19.372,16
Total	11.036,26	6.320,48	525,10	1.510,32	19.372,16

12. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5.555,14	9.412,82
Outros impostos e taxas	493,82	375,12
Total:	7.179,06	6.788,94
Passivo		
Retenção de Imposto sobre Rendimentos	2.551,00	2.500,00
Contribuições de Segurança Social	17.185,15	18.064,34
Total:	19.726,15	18.940,34

13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Gastos a reconhecer - FEE	3.992,86	4.113,44
Total	3.992,86	4.113,44
Recebermos a reconhecer		
IGPSS - Subv. dire. RCI	66.210,20	69.747,85
IEPS - Contribuições Gerais	4.353,15	1.921,83
C&B Ponte da Barca	14.703,06	13.539,73
Outros Rendimentos a reconhecer	1.504,05	(932,17)
Total	86.768,46	84.284,89

14. Outros ativos correntes

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os seguintes outros ativos correntes:

Descrição	2017	2016
Instrumentos financeiros de curto prazo negociados	9,94	9,93
Passivos contingenciais do pessoal		
Créditos de Despesas do Subsidio	127.759,89	180.352,15
Outros Devedores	361,83	352,50
Total	128.121,66	180.714,58

15. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Caixa	14.016,73	504,80
Depósitos e demais	273.267,46	316.219,39
Total	287.284,19	316.724,19

16. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2017
Fundos	200.000,00			200.000,00
Resultados trans. fiscais	95.000,00	78.992,28		173.992,28
Excedentes de reavaliacões	10.000,00			10.000,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.000.527,83	22.745,97		1.023.273,80
Resultado Líquido do Período	78.992,28	78.992,28	(78.992,28)	78.992,28
Total	1.483.527,83	159.544,36	(78.992,28)	1.564.079,91

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas em 31 de março de 2017, tendo sido deliberado a aplicação do Resultado líquido do período de 2016 em "Resultados transitados".

17. Excedentes de revalorização

Saldo desta rubrica, em 31 de dezembro de 2017, apresentava os seguintes valores:

Revalorizações Fintas

Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2017
Valores Reavaliados (D-E)-SD	10.000,00	-	-	10.000,00
Total	10.000,00	-	-	10.000,00

18. Outras variações nos fundos patrimoniais

Saldo desta rubrica, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, apresentavam-se como segue:

Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2017
Subsídios de investimento	857.873,28	48.750,00	26.002,03	879.621,25
Reserva de Depreciação	292.062,34	-	19.761,69	311.823,65
Reserva de Imparidade em Imóveis, Veículos e Equipamentos	207.119,18	48.750,00	11.006,14	244.863,04
Reservas Legais	48.851,52	-	-	48.851,52
Total	1.005.906,32	97.500,00	56.769,86	1.046.636,46

19. Financiamentos obtidos

Em 2017 e 2016 a entidade apresentava os seguintes valores relativos a "Financiamentos obtidos":

Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	21.404,77	339.729,59	361.134,36	25.114,05	410.273,57	435.387,62
Locações Financeiras	2.413,24	8.588,18	11.001,42	2.200,12	11.532,55	13.732,67
Total	23.818,01	348.317,77	372.135,78	27.314,17	421.806,12	449.120,29

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2017			2016		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantias Escrituradas	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantias Escrituradas
Equipamento de Transportes	83.833,17	52.035,14	115.868,31	83.833,17	48.169,13	112.002,30
Total	83.833,17	52.035,14	115.868,31	83.833,17	48.169,13	112.002,30

Os planos de reembolso da dívida (Empréstimos Bancários e Locação Financeira), discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2017			2016		
	Emprest.	Locação	Total	Emprest.	Locação	Total
Além um ano	51.844,17	2.419,44	54.263,61	49.173,95	2.376,42	51.550,37
De um a cinco anos	49.253,50	2.061,42	51.314,92	188.488,61	11.532,57	200.021,18
Mais de cinco anos	38.819,99	7.608,77	46.428,76	244.507,79	-	244.507,79
Total	139.917,66	12.090,63	152.008,29	478.170,35	13.909,01	492.079,36

20. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores de	14.346,36	20.219,75
Total	14.346,36	20.219,75

Descrição	0-30 dias	31-60 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores de	-	14.346,36	-	14.346,36
Total	-	14.346,36	-	14.346,36

21. Outros passivos correntes

Em 2017 e 2016 a entidade apresentava os seguintes valores relativos a "Outros passivos correntes":

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	1.348,49	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-	-	59.235,02
Créditos por adiantados de gastos	-	55.295,07	-	52.158,37
Total	-	56.643,56	-	111.424,39

22. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes valores relativo a "Serviços Prestados", sendo que relativo a "Vendas" o valor das mesmas é zero.

Descrição	2017	2016
Quintas e Jóias	1.900,00	1.900,00
Matrículas e Matrículas de Linhas	391.471,19	391.241,18
Retenção - Fornecimento refeições	14.328,82	14.273,00
Total	407.700,01	413.414,18

23. Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	2017	2016
Subsídios do Estado e outros entes públicos	378.952,55	374.268,42
Total	378.952,55	374.268,42

24. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Serviços de manutenção	27.308,68	36.513,22
Materiais	35.014,01	32.209,42
Energia elétrica	45.822,52	45.313,87
Serviços:		
Alugueres e alugueres	7.846,32	2.029,00
Custos de água	3.659,82	3.877,16
Repuros	5.043,32	4.803,07
Limpeza, higiene e conforto	5.772,53	3.224,36
Emprego de Serviços Terceiros	283,90	303,00
Custos Sociais	7.523,35	314,05
Soma Serviços	131.136,30	136.777,36
Total	130.843,25	134.876,04

25. Gastos com o pessoal

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2017 e 2016, foram, em ambos os anos "11".

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2017 foi de "41" e em 2016 foi de "37".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações ao Pessoal	398.897,04	392.381,50
Indemnizações	1.742,90	542,30
Encargos sobre as Remunerações	77.015,44	97.507,52
Seguros de Acidentes no Trabalho e Inv. Cont.	4.134,06	3.558,23
Outros Gastos com o Pessoal	1.314,50	1.938,13
Total	482.803,94	461.753,88

26. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Alugações Bimestrais	1.701,35	1.599,79
Correções Relativas Perdas Anteriores	-	1.859,54
Impulsão de Geração de Investimento	25.908,63	23.845,54
Donativos	3.358,90	4.245,53
Outros Rendimentos	948,22	551,03
Total	36.987,50	35.611,89

27. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	504,97	49,35
Outros Gastos e Perdas Financeiras	1.370,00	1.038,09
Outros Gastos	-	-
Correções Relativas Exercício Anterior	-	1.854,67
Outros Gastos	0,12	318,06
Total	1.875,09	4.045,08

28. Resultados financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados	-	-
Juros Financeiramente Suportados	10.754,09	15.147,77
Total	10.754,09	15.147,77
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	0,41
Total	-	0,41
Resultados financeiros	10.754,09	15.147,36

29. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.


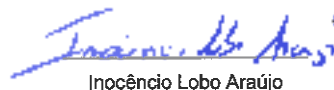



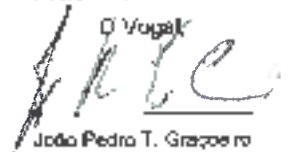
30. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direção em 26 fevereiro de 2018.

Entre Ambos-Os-Rios, 26 fevereiro de 2018

O contabilista certificado,	O Presidente,	O Vice Presidente,	O Tesoureiro,
 Alfredo Neves Cardoso	 Inocêncio Lobo Araújo	 Rosa Múnsu Reiter Perera	 Pedro António G. Wilson
		O Secretário,	O Vogal
		 Tiago Manuel Lobo Araújo	 João Pedro T. Graças

*ATAS E
PARECERES*

Ata número duzentos e trinta e sete

Ao vigésimo sexto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, pelas dezasseis horas e trinta minutos reuniu em sessão ordinária na sua sede social, o Órgão de Administração do Centro Social do Entre Ambos-os-Rios, estando presentes todos os elementos que o constituem, ou seja: Presidente, Inocêncio Lobo Araújo, Vice-Presidente, Rosa Afonso Reitor Pereira, Secretário, Tiago Manuel Lobo Araújo, Tesoureiro, Pedro António Graçoso Afonso, Vogal, João Pedro Torres Graçoso.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único- Discussão e votação do relatório de atividades e contas de gerência do Órgão de Administração (Ano de 2017).

No ponto Único - O Presidente da Direção Inocêncio Lobo Araújo, apresentou o Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano de dois mil e dezasseite, a todos os elementos do Órgão de Administração. Depois de devidamente analisados os documentos, foi sujeito a votação, sendo aprovado por unanimidade dos presentes.

Não mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, foi lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os presentes.

Presidente: *Inocencio Lobo Araujo*

Vice-Presidente: *Rosa Afonso Reitor Pereira*

Tesoureiro: *Pedro Antonio Graçoso Afonso*

Secretário: *Tiago Manuel Lobo Araujo*

Vogal: *João Pedro Torres Graçoso*

ATA NÚMERO SETENTA E DOIS

Ao vigésimo terceiro dia do mês de Março do ano de dois mil e dezoto, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniram na sua sede social, Rua da Igreja n.º 296, da união de freguesias de Entre Ambos-os-Rios, Ermida e Germil, concelho de Ponte da Barca, os Órgãos Sociais e respetivos associados, em Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

____ Ponto 1 – Discussão e votação do relatório de atividades e contas de gerência do Órgão de Administração (Ano de 2017)

____ Ponto 2 – Alterações estatutárias (Aperfeiçoamentos em cumprimento de comunicação da Direção Geral da Segurança Social)

____ Ponto 3 – Outros Assuntos.

Embora convocada para as dezoito horas e trinta minutos, a sessão teve início meia hora depois, visto existir Insuficiente número de sócios presentes à hora marcada.

Nestes termos, pelas dezanove horas, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Adolfo Dantas Ferrelra, declarou aberta a sessão, tendo convidado para secretariar a reunião a diretora técnica, Ana Cristina Geraldes Cordeiro dos Santos Pena Cordeiro e António da Rocha Lopes.

Para cumprimento do ponto um, a reunião teve início com a apresentação do relatório de atividades referente ao ano de dois mil e dezassete, pelo Presidente da Direção, Inocêncio Lobo Araújo, que fez a apresentação de toda a documentação referente ao relatório de atividades e contas de gerência do ano de transato;

Começou por relatar as atividades desenvolvidas no Centro Social ao longo do ano, dando destaque aos principais aspetos designadamente, caracterização de cada resposta social quanto aos serviços prestados, ao grau de dependência e à frequência dos utentes. Foi analisada ainda a incidência de problemas mentais por resposta social, uma vez que é uma problemática que afeta cada vez mais a tipologia de utentes integrados em ERPI e em Centro de Dia. Por fim foi feito um balanço geral dos objetivos propostos no programa de ação e respetivo cumprimento, bem como a descrição das atividades de animação desenvolvidas.

Seguidamente, usou o mesmo procedimento, apresentando as contas de gerência referentes ao exercício de dois mil e dezassete, onde expôs e explicou de forma sucinta a todos os presentes toda a documentação contabilística que compõe os documentos em apreciação. De uma forma global, o balanço foi positivo, refletido pelo cumprimento do relatório de atividades, bem como, pelo resultado líquido positivo do exercício. Não foi adquirida a viatura de 9 lugares adaptada para pessoas com mobilidade reduzida, transitando o objetivo para o ano seguinte. Para que tivesse sido possível atingir estes resultados, foi necessário uma gestão muito rigorosa e atenta, uma forte dedicação dos órgãos sociais e uma grande dedicação e empenho de todos os colaboradores

Depois de devidamente analisados e discutidos os respetivos documentos, que haviam já merecido parecer favorável do órgão de fiscalização, procedeu-se à votação, tendo sido o relatório de atividades e contas de gerência referentes ao ano 2017, aprovados por unanimidade dos presentes.

No ponto dois procedeu-se à análise e votação das alterações estatutárias propostas pela Direção Geral da Segurança Social. Neste sentido foi dado cumprimento aos aperfeiçoamentos propostos nomeadamente:

Nova redação do Artigo 16.º “O exercício de qualquer cargo nos corpos gerentes da instituição é gratuito, podendo em caso de manifesta necessidade, proceder-se à remuneração dos titulares de cargos

no órgão de administração, nos termos previstos na lei e em conformidade com o estabelecido pelo respetivo órgão, que decide sobre a necessidade, o montante das remunerações e do pagamento de despesas.”

Nova redação do Artigo 18.º “Ponto 1 - Os órgãos de administração e de fiscalização não podem ser constituídos maioritariamente por trabalhadores da instituição; Ponto 2 - Não podem exercer o cargo de presidente do órgão de fiscalização, trabalhadores da associação.”

Nova redação do Artigo 19.º “Ponto 1 - Os membros dos órgãos de administração e fiscalização são convocados pelos respetivos presidentes, por iniciativa destes ou a pedido da maioria dos titulares dos órgãos, e só podem deliberar com a presença da maioria dos seus titulares.”

Nova redação do Artigo 21.º “Está vedado aos membros dos corpos gerentes: **alínea a)** - votar em assuntos que diretamente lhe digam respeito ou nos quais sejam interessados os respetivos cônjuges, ou pessoa com quem vivam em condições análogas às dos cônjuges, ascendentes, descendentes ou qualquer parente ou afim em linha reta ou no 2º grau de linha colateral.”

Nova redação do Artigo 39.º “O órgão de administração reunirá sempre que se julgar conveniente, obrigatoriamente uma vez em cada mês por convocação do presidente, ou a pedido da maioria dos titulares dos órgãos e só pode deliberar com a presença da maioria dos seus titulares.”

Nova redação do Artigo 44.º “O órgão de fiscalização reunirá sempre que o julgar conveniente por convocação do presidente, obrigatoriamente uma vez em cada trimestre, ou a pedido da maioria dos titulares dos órgãos e só pode deliberar com a presença da maioria dos seus titulares.”

Depois de devidamente analisados, os artigos alterados, foram aprovados por unanimidade dos presentes.



No ponto três, o Presidente da Direção comunicou aos sócios presentes a intenção de negociar a aquisição de um terreno contíguo a Instituição, pois poderá revelar-se muito útil para projetos futuros. Referiu ainda que durante o ano em curso a direção tem intenção de proceder à alienação de algum património que lhe foi doado para fazer face a alguns investimentos, nomeadamente a compra de uma viatura adaptada e com a eventual compra do terreno contíguo a instituição.

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e achada conforme vai ser assinada pela mesa.

Presidente:



Os Secretários:

PARECER DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Ao sexto dia do mês de Março de 2018, pelas 18h30m. reuniu o Órgão de Fiscalização do Centro Social de Entre Ambos os Rios, com a presença do Presidente, Leonel Outeiro Fernandes, e dois Vogais, Carlos Duarte Paredes Monteiro e Manuel Macedo Lobo

Ao Órgão de Fiscalização foram apresentados, pelo Órgão de Administração, as Contas de Gerência de 2017 e o Relatório de Atividades do mesmo ano. Feita a análise dos dados apresentados, o Órgão de Fiscalização entendeu que os resultados não indiciam qualquer irregularidade susceptível de qualquer anomalia.

Assim, é do entendimento deste Órgão que as contas deverão ser aprovadas.

O Órgão de Fiscalização

Leonel Outeiro Fernandes
Carlos Duarte Paredes Monteiro
Manuel Macedo Lobo

FOLHA DE PRESENÇA

Reunião de Assembleia Geral Ordinária, realizada a 23 de Março de 2018 pelas dezanove horas, na sede da Instituição.

[Handwritten signatures and names on a lined sheet of paper]

1. *[Signature]*
2. *[Signature]*
3. *[Signature]*
4. *[Signature]*
5. *[Signature]*
6. *[Signature]*
7. *[Signature]*
8. *[Signature]*
9. *[Signature]*
10. *[Signature]*
11. *[Signature]*
12. *[Signature]*
13. *[Signature]*
14. *[Signature]*
15. *[Signature]*
16. *[Signature]*
17. *[Signature]*
18. *[Signature]*
19. *[Signature]*
20. *[Signature]*
21. *[Signature]*
22. *[Signature]*
23. *[Signature]*
24. *[Signature]*
25. *[Signature]*
26. *[Signature]*
27. *[Signature]*
28. *[Signature]*
29. *[Signature]*
30. *[Signature]*